

## O JOGO COMO ATIVIDADE: CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL

Elaine Sampaio **Araújo** – USP

Marlene da Rocha **Miguéis** – Universidade de Aveiro

Carolina Picchetti **Nascimento** – USP

Neste trabalho, analisamos o jogo protagonizado (jogo de papéis), buscando compreender o seu papel no desenvolvimento da criança e a sua relação com a organização do ensino na infância. Tendo a teoria histórico-cultural como aquela que fundamenta este trabalho, assumimos uma concepção de desenvolvimento eminentemente histórica, na qual o desenvolvimento do psiquismo é determinado por relações sócio-culturais mediadas. Nesta perspectiva, o jogo é entendido como uma atividade na qual o homem reconstrói as relações sociais e, nesse processo, formam-se novas funções psíquicas. Desse modo, o jogo protagonizado surge como uma forma peculiar e específica da atividade humana pela qual as crianças se apropriam da experiência social da humanidade e se desenvolvem como personalidade. Na organização do ensino, o educador não deve apenas utilizar o jogo como instrumento, mas ter por objetivo revelar as relações humanas presentes nele, para que as crianças possam delas se apropriar.

Palavras-chave: ensino; aprendizagem; jogo de papéis; teoria histórico-cultural.